

BANDEIRA NACIONAL IÇADA NO PARQUE NACIONAL DA CAMEIA 50 ANOS DEPOIS.



Notícia Nacional

Notícia Internacional

PESQUISADOR BRASILEIRO PISA EM COBRAS PARA ESTUDAR SUAS PICADAS Pág. 02

MACACOS CAEM MORTOS DAS ÁRVORES DEVIDO AO CALOR NO MÉXICO Pág. 01



BANDEIRA NACIONAL IÇADA NO PARQUE NACIONAL DA CAMEIA 50 ANOS DEPOIS.



Aos 18 de Maio de 2024, após 50 anos,

é fixada a Administração do Parque Nacional da Cameia. Bonifácio Sometunda, o Administrador do Parque recentemente nomeado, liderou a equipa de fiscalização que se instalou no Parque Nacional da Cameia.

Localizado na Província do Moxico, no município da Cameia, o Parque Nacional da Cameia possui uma extensão de 14.450km². Este Parque enfrentou vários desafios que dificultaram a instalação de um corpo de fiscalização cujo último registo data do período colonial.

A tarefa não foi fácil, mas com o esforço, dedicação e bravura, apesar das dificuldades de várias ordens, os bravos soldados da natureza, resilientes não desistiram. Foram superando desafio por desafio com engajamento e comprometimento para o bem da conservação em Angola. Após vários dias de marcha, enfrentando as chanas do Leste, finalmente atingiram o antigo acampamento dos fiscais do tempo colonial, onde se instaram e içaram a bandeira nacional para começar uma nova história no Parque Nacional da Cameia, 50 anos depois.

Brevemente voltaremos com novas informações dos trabalhos no terreno da equipa do Chefe Sometunda que já teve registos da vida selvagem.

Notícia Internacional

MACACOS CAEM MORTOS DAS ÁRVORES DEVIDO AO CALOR NO MÉXICO

O calor no estado de Tabasco, no México, está tão intenso que macacos bugios estão caindo mortos das árvores. O biólogo Gilberto Pozo encontrou 83 animais mortos ou moribundos no chão. As mortes começaram no dia 5 de maio, mas o pico aconteceu no último fim de semana.

O número de macacos mortos por causa do calor pode ser bem maior do que 83 —segundo os veterinários, pode chegar a centenas.

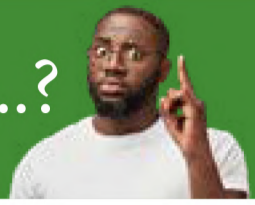
Pozo, o biólogo que encontrou 83 macacos mortos, afirmou que eles estavam caindo das árvores “como maçãs”. Os animais tinham desidratação severa e morreram em minutos, segundo ele. Na cidade de Tecolutilla, uma equipe de bombeiros voluntários descobriu cinco animais ainda vivos e os levou em um caminhão até o veterinário Sergio Valenzuela. Os animais estão se recuperando, segundo ele.

Valenzuela disse que os animais estão em condição crítica, pois estão desidratados e com febre. “Eles estavam molengas como tecidos devido à insolação”, afirmou.



CURIOSIDADE

Momento Saber ...?



SABIAS QUE É COMUM AS COBRAS MORDEREM QUANDO SÃO TOCADAS.

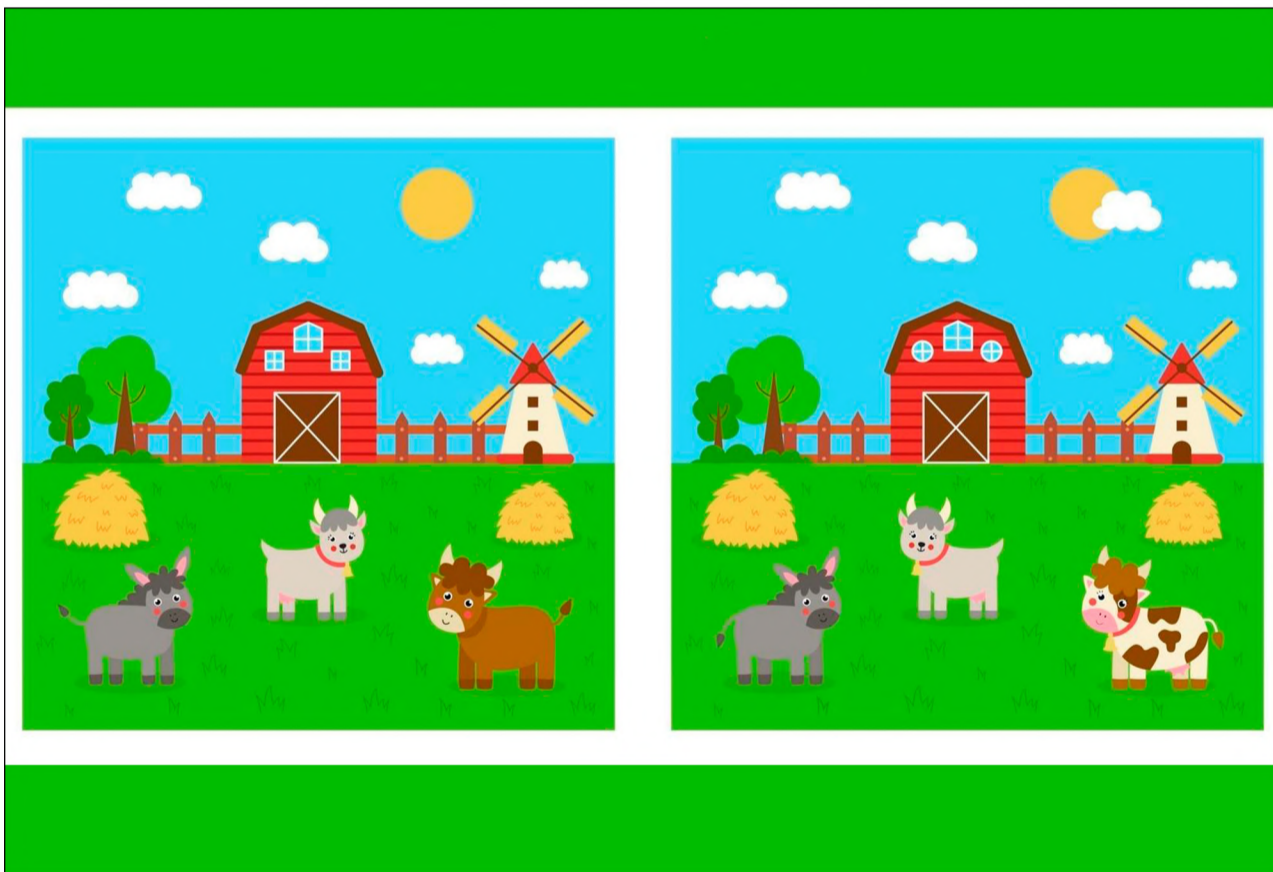
Um pesquisador do Instituto Butantan, em São Paulo, optou por um método incomum para descobrir quando e por que cobras peçonhentas dão picadas: ele pisou ou chegou muito perto desses animais dezenas de milhares de vezes.

Alves Nunes explica que seu método de pisar nos animais ou muito perto deles – com botas especiais de proteção – permitiu-lhe refutar a suposição comum de que as jararacas mordem apenas quando são tocadas.

“Eu pisei perto das cobras e também levemente em cima delas”, conta o pesquisador. “Não coloquei todo o meu peso sobre o pé, portanto não machuquei as cobras. Testei 116 animais e pisei 30 vezes em cada animal, totalizando 40.480 pisadas.”



ENCONTRE 5 OBJECTOS DIFERENTES



CHARADAS

Vivo no chão ou nas árvores, posso rastejar sem ter pé. Sem pernas ou asas, movo-me rápido, adivinha.

Quem sou eu?

Sem braços nem pernas, deslizo pelo chão. Com uma língua bifurcada, sinto a vibração.

Quem sou eu?

Siga-nos:



www.inbc.ao